

ENCONTROS

Teológicos

13

Encontros Teológicos
Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 476
Caixa Postal 5.041 — ITESC
88040-970 — Florianópolis — SC

FRATERNIDADE E MORADIA

SUMÁRIO

✓ SILVA, Pe. Dr. Márcio da, "A Casa e seu significado ético"	p. 3
✓ VICENTE, Pe. Dr. Vilmar A., "Habitação — o desafio de um direito social."	p. 5
✓ GROH, Pe. Vilson, "Moradia, condição para a cidadania"	p. 7
✓ PEREIRA, Pe. Ney B., "A Casa nos Sapienciais"	p. 9
✓ KESTERING, Pe. Juventino, "A Casa, espaço da Catequese?"	p. 15
✓ VV.AA., "Catequese em casa: uma experiência de catequese paroquial descentralizada"	p. 18
✓ FELLER, Pe. Dr. Vitor G., "O céu, nossa casa"	p. 18
✓ SILVA, Carlos A. P. da, "Existe um teto além" (depoimento)	p. 22
✓ BRANDES, Pe. Orlando, "Evangelização e Moral"	p. 23
✓ CRIMELLA, Pe. Severino, "Evangelização e Inculturação"	p. 27
✓ BESEN, Pe. José A., "A formação Sacerdotal em SC" 2ª parte, Os Seminários Maiores	p. 29
✓ NIEHUES, Dom Afonso, "O Profeta da Esperança" (apresentação)	p. 33
✓ BESEN, Pe. José A., "Sirácida ou Eclesiástico" (apresentação)	p. 34
✓ Notícias do ITESC	p. 36
✓ ÍNDICE GERAL DE "ENCONTROS TEOLÓGICOS" 1986-1992:	
a) Índice dos números monográficos	p. 39
b) Índice por Autor	p. 43

EDITORIAL

O tema de cada Campanha da Fraternidade (CF), fazendo incidir a Fé num aspecto concreto da vida de cada dia, naturalmente provoca o teólogo. Se a Teologia "1" é o aprofundamento do Mistério revelado "em si", existe também a Teologia "2", que é a iluminação da Fé sobre as realidades da vida, ou seja, a própria vida, analisada

e iluminada pela Fé, ou ainda, glosando a definição anterior: é o aprofundamento do Mistério revelado "em dó"... E é este o sentido da maioria dos estudos deste segundo número de ENCONTROS TEOLÓGICOS do ano de 1992: uma contribuição dos professores do ITESC para a próxima CF-93: Fraternidade e Moradia.

A primeira reflexão aborda, em perspectiva latino-americana e dusseliana, "a Casa e seu significado ético". Partindo da compreensão da moradia como direito humano, o autor deduz que o não-respeito a esta exigência fundamental, entendido como ato de violação da pessoa humana, traz à tona algumas implicações essenciais: "o rosto que se expõe", "a dimensão ética", "o fator econômico"... e conclui com o desafio da re-sponsabilidade.

No artigo seguinte, "Habitação - o desafio de um direito social", o autor parte dos dados estatísticos que comprovam o déficit habitacional em Santa Catarina, e comenta os vícios da política habitacional em nosso país e, em consequência, em nosso Estado. Propõe, por isso a alternativa da conscientização dos pobres (um dos objetivos da CF) e sua mobilização e organização. Com enfoque semelhante mas com outros dados, o artigo "Moradia, condição para a cidadania" começa analisando "o processo de urbanização segregador" em toda a América Latina, para concentrar-se depois na Grande Florianópolis, onde destaca, como organizações articuladoras, o CAPROM (Centro de Apoio e Promoção do Migrante) e o CEDEP (Centro de Educação e Evangelização Popular). E conclui: "A pastoral da Moradia é uma forma de a Igreja fazer-se presente na cidade..."

Iluminando o VER da realidade com o dados da Palavra de Deus, o quarto estudo focaliza "a Casa nos Sapienciais". Partindo do livro do Sirácida 29,21: "Eis o fundamental para se viver: água, pão, roupa e casa...", o autor destaca o que sobre o tema da casa encontramos nesse livro, bem como no de Jó, no dos Provérbios, nos Salmos, Eclesiastes e Cântico. E descobre aí a casa "bem construída", ameaçada, protegida, casa da Sabedoria, casa da Loucura, casa "do Senhor", casa do justo e, por fim, "mais que a casa, o Amor"...

O artigo seguinte focaliza a pergunta: "a Casa, espaço de catequese?" Em procura da resposta, o autor parte da realidade latino-americana e remonta até a experiência do povo hebreu escravizado, construindo casas para o Faraó e, depois, libertado, morando na própria terra e transmitindo, no recesso dos lares, "o que nossos pais nos contaram"... Segue o Templo, a Sinagoga, a gruta de Belém e a casa de Nazaré, as casas-igrejas do Novo Testamento, onde se dá a passagem "do Templo para a casa"... e enfim, de novo, a casa latino-americana: como torná-la, de fato, espaço de catequese? A título de exemplificação, segue breve notícia de "uma experiência de catequese paroquial descentralizada: "catequese em casa".

Por fim, o teólogo focaliza a dimensão escatológica da moradia: "o céu - nossa casa", partindo da convicção de que há "uma ligação entre o desejo da morada eterna do céu e a luta pela moradia para todos na terra". Ao céu, "vida feliz com Deus", e apresentado como "manifestação definitiva do Reino de Deus", "dom de Deus e tarefa humana", o autor contrapõe o inferno, "criação da liberdade egoísta do homem" e "respeito de Deus pela liberdade humana". E conclui, com os pés na terra: "O anúncio do céu, na ótica do Reino pregado e realizado por Jesus, deveria ser a mais contundente denúncia da política habitacional marginalizadora e o mais perspicaz argumento para a conscientização e organização dos pobres na luta pela moradia".

Até aqui, os estudos monográficos. Seguem matérias diversas, as duas primeiras completando o tema do número


anterior, sobre a Evangelização da América Latina: "Evangelização e Moral" e "Evangelização e Inculturação". No primeiro artigo, o autor enfoca a relação existente entre estes dois termos: "evangelização" e "moral", observando que ora vivemos sob a pressão de um cristianismo moralizante, ora sob a bandeira de um cristianismo sem ética. Fala, também, da urgência da "evangelização da moral" e aponta alguns desafios da Evangelização hoje, além de estudar a relação entre cultura e moral, terminando por apresentar a proposta da "paraclese", de B. HÄRING. A relação entre "Evangelização e Inculturação" é tratada pelo autor predominantemente à luz da *Redemptoris Missio*, a encíclica missionária de João Paulo II, datada de 1990. Depois de defini-la, o autor explica seus princípios e suas finalidades, seus protagonistas e seus problemas, e a enquadra na situação atual da Igreja e do mundo.

Uma pesquisa histórica focaliza "a formação sacerdotal em Santa Catarina", abordando os Seminários Maiores e completando, assim, o que já fora publicado sobre os "Seminários Menores diocesanos", no nº 10 desta revista (ENCONTROS TEOLÓGICOS nº 10, 1991/1, p. 29-33). Seguem duas resenhas ou, melhor, apresentações de dois livros publicados este ano: o primeiro, de Moacir PEREIRA, sobre a Visita do Papa a Santa Catarina, com o título de "O profeta da Esperança" (Edit. Lunardelli, Florianópolis, 1992); o segundo, de Pe. Ney B. PEREIRA, um comentário bíblico sobre o "Sirácida ou Eclesiástico" (Edit. Vozes, Petrópolis, 1992). Após secção costumeira das notícias do ITESC, conclui este número o ÍNDICE GERAL DOS 13 números de ENCONTROS TEOLÓGICOS até agora publicados, desde 1986, todos monográficos.

Quanto ao "Correio do Leitor", cremos que é um espaço a ser mais aproveitado. E não só para nos parabenizarem e estimularem - o que muito nos alegra - mas para comentarem conceitos emitidos nos artigos, concordando ou discordando, participando assim da teologia que aqui se faz e que certamente ficará enriquecida com a contribuição dos (as) amigos(as) leitores(as).

ITESC, Florianópolis, dezembro de 1992.

A DIREÇÃO

	REVISTA DO INSTITUTO TEOLÓGICO DE SANTA CATARINA
TEOLÓGICOS NÚMEROS MONOGRÁFICOS Nº 13: Fraternidade e Moradia	
EDITOR: Diretoria do ITESC	
REDATOR: Pe. Ney Brasil Pereira Revisado pelo Redator.	
DIAGRAMADOR: Roberto Iunskovski	
Rua Deputado Edu Vieira da Rosa, 476 ITESC - Caixa Postal 5041 88040-970 - Florianópolis - SC	
ENCONTROS TEOLÓGICOS quer ser um contributo à reflexão da Igreja em Santa Catarina.	